

# Os Serranos - Versos de Amor Sem Fim

Tom: F  
Intro: .: C7M Fm Ab Bb C F

Plantei fundas esperanças no meu canto  
Pois cantar é terra fértil pra quem ama  
E as tristezas são sementes não crescidas  
Da tua partida que em meu rosto se derrama

Estes meus versos andam tristes nos confins  
E a saudade traz silêncios de tapera  
cevo meu mate nestas tardes de horas largas  
Que são amargas quanto as noites de espera

(Escuta minha prenda prenda essa canção  
Que fiz só pra ti  
No universo nosso amor anda disperso

Buscando rimas pra esses versos que escrevi

Teus olhos meigos no infinito pra onde foste  
Rasgam o céu na escuridão dizendo a mim  
Que tu me esperas pras eternas primaveras  
De um novo mundo cheio de paz e amor sem fim)

Em que o outro mundo aquerenciou-se, afinal  
Se o meu olhar encilha o flete e sai pra vê-la  
Será nas águas mais profundas de algum mar  
Quem sabe o céu ganhou mais uma estrela

Ainda ergo aquele rancho que sonhamos  
Nas voltas fundas, no fundo de algum rincão  
Pra que a saudade tenha abrigo quando chegue  
Aonde o sonho se casou com a solidão  
( Bis

## Acordes

